

INQUÉRITO BR/RE Nº 14

BOBINA BR/RE 3 111

PISTA 2 - 5 950

TIPO DE INQUÉRITO : D-2

DURAÇÃO : 1.15min.

ÁREA: GRUPO V - METEOROLOGIA - TEMPO CRONOLÓGICO

INFORMANTES Nºs : 17 e 18

SEXO : F e F

IDADE : 34 anos e 34 anos

DATA : 29 - 08 - 75

DOCUMENTADORES : Adair Palácio
Núbia Borges

GRAVADOR:

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO :

(Nós tivemos uma cheia a pouco tempo podia falar alguma coisa sobre cheia).

1 - Bernadete é quem pode falar porque foi atingida, né ?

2 - Achei que só sei que ninguém... quer dizer... quem não foi atingido da ou... das outras enchentes que já houve aqui em Recife, é... que ninguém esperava mesmo ser atingida, e só se procurou medida de última hora, quer dizer se perdeu mais coisas do que se esperava. Desse jeito foi que nós perdemos realmente muita coisa porque não se acreditava que sem... se(n)pre sem a pra... prática não tinha entrado das outras vezes dentro de casa, aí... perdeu-se mais do que aquilo que se pensava, né ?

1 - Agora muita gente que não, não qu(e) sofreu cheia como eu né ? Aqui eu não tenho porque, porque eu morava, moro em Boa Viagem, mas estava dando um curso em Palmares e fui atingida lá em Palmares de uma maneira incrível né ? Pela cheia. Quer dizer, era aqui em Recife porque não tava esperando, porque da... da outra vez você não teve.

2 - Foi das outras vezes...

1 - ... eu não acreditava de jeito nenhum porque...

2 - ... porque a chegada das outras vezes, só chegava mesmo na rua e dessa vez entrou em casa oitenta e dois centímetros e o fato é que foi parar todo mundo em cima do balcão da cozinha... ninguém saiu de casa. Ficamos todos em cima do balcão, inclusive ainda com dois animais; com duas cadelas em cima do balcão da cozinha também. Passamos aí de... uma hora da manhã até às 13:00 horas.

(E das outras vezes; das outras cheias, vocês foram atingidas ?).

2 - Não. Das outras vezes nós não fomos atingidas não. Nós morávamos a ... na de 70 nós morávamos no apartamento, no mesmo bairro, apesar de térreo, mas não fomos atingidas. Mas soubemos que desta vez, nesse mesmo apartamento, a água saiu pela janela. Desse mesmo apartamento que nós moramos.

(Dessa vez agora ?).

2 - Dessa vez agora ; nessa cheia agora.

(Foi ?).

2 - Foi.

(Mas no outro apartamento...).

2 - ... no outro apartamento que nós estivemos, que, que morávamos antes a água saiu pela janela.

(Era térreo né ?).

2 - Era térreo. Era um térreo, e... era um térreo elevado por isso não entrou também da outra vez, mas dessa vez foi uma proporção que não se esperava mesmo, né ?

(E fica perto de sua casa ou fica mais distante ?).

2 - Ficamos no Zumbi, é mas agora numa casa é mais pra cá na parte do Cordeiro mesmo.

(Como foi sua experiência lá em Palmares ?).

1 - A experiência foi ótima porque a gente tava dando um ... que(r) dizer o curso né ? Da...da cheia foi péssima, porque a gente não tava esperando de jeito nenhum, nunca tinha passado em cheia, e... então falou todo mundo falava no último dia de aula ; na quinta-feira, todo mundo falando que vinha cheia, e eu nem, terminei o curso normalmente

e quando foi mais ou menos assim, seis horas que a gente ia jantando, aí, começava a gente vendo a água; se aproximar, aí ela chega bom devagarinho né? Aí... todo mundo em todo lugar vai chegar cheia, e aqui vai, da(r) muita cheia, porque aí, nós estávamos na casa da criança. E as freiras que têm lá, acho que tomam conta nem às crianças, né? Crianças que são pobre não são abandonadas. São pobres de família, pobre, que não tem recursos, então elas acolhem essas meninas em casa dão educação, até... uma certa idade. Até elas se encaminharem na vida. Então como nós vimos tivemos que arrumar tudo de uma vez, eu tava com retro-projetor emprestado, com uma responsabilidade danada. O retro-projetor, o material todinho que eu tinha levado (por)que é todo do IML material caríssimo, que o material é algo pessoal. A gente dava a aula a algo tinha que salvar tudo isto né? E salvar também as minha(s) coisas, aí nós fomos, conseguimos ainda tirar tudo isso, levamos a um abrigo que ficava bem distante, já a água chegando, tivemo(s) que ir de carro. O carro já encostando, po(r)que a (g)ente não po... conseguia mais passar na rua, só de carro né? Então a (g)ente conseguiu sai(r) levamos pra lá, pro abrigo, mas aí não quisemos ficar no abrigo, po(r)que era somente de... de velho e o tal IMLT reservaram pra gente é o pavilhão onde os velhos ficavam em um situação pior, né? O que tavam pra morrer então a gente achou aquilo horroroso né? Disse ah! não aqui não fomos, então pra casa de uma aluna que se prontificou em ficar conosco; que era esposa de um médico, ela disse que nunca tinha dado cheia na casa dela, aí nós fomos pra lá de noite sete horas da noite chegamo(s) lá. Quando chegamos lá a água ia chegando, se aproximando, se aproximand

quando a gente viu já... água pela cintura, né ? Tivemos que sair com água assim qu(e) ela tinha sanguessuga, cobra, tudo quanto era bicho. Ainda foi pior de que Bernadete, porque Bernadete ainda num... num enfrentou... (SUPERPOSIÇÃO).

2 - ... mas isso faz parte né...

1 - Porque há nos entramos dentro d'água e... tinha, entrou cobra lá em casa também, mas você andar assim um risco muito grande como eu andei (SUPERPOSIÇÃO).

2 - Não ; não; não...

1 - Foi um quarteirão todinho ININT.

2 - Não, foi só não, dentro de casa. Ficamos circulando só dentro de casa, po(r)que à proporção qu(e) ia aumentando a água, nós íamos descendo do balcão pra subir mais ainda as coisas qu(e) tinham... já estavam ficando uma parte baixa; que(r) dizer qu(e) a água já estava atingindo, então de vez em quando se descia do balcão pra ir subindo mais pra ver se a água... (SUPERPOSIÇÃO).

1 - O que (a)conteceu na rua... po(r)que na ainda tem ININT...

2 - na rua é muito pior po(r)que realmente fora de casa no jardim e no quintal deu, que(r) dizer, dent(r)o de casa deu oitenta e dois e no jardim deu um metro e ointe...

1 - E a gente andando na rua, agora temos que andar todo mundo assim de mão dadas porque senão a correnteza levava a gente e então quando a gente (SUPERPOSIÇÃO) .

2 - Realmente faz corrente.

1 - ... passava por um portão aberto aí é que a correnteza puxava, né ?

(SUPERPOSIÇÃO) passou a noite inte(i)rinha desse jeito né ? Correndo de (u)ma casa pra outra, de (u)ma casa pra outra, po(r)que, quando a (g)ente chegava numa casa, daí daqui a pouco " lá vem cheia ", a (g)ente, csaia, ia pra outra casa. Isso tudinho sem dormir sem nada. Passamos a noite inte(i)rinha.

2 - Po(r)que geralmente na rua sempre dá mais cheia.

1 - Não tinha também comida eu não sei se você conseguiu resolver esse problema.

2 - Não nosso não foi passamos assim de uma da manhã até às 13:00 horas com uma ca(i)xa de bulacha creme crack(er) e um filtro que tinha em cima do balcão, foi o que me salvou né ?

1 - E a sua mãe também né ?

2 - E mamãe também SUPERPOSIÇÃO ... com uma idade já avançada de oitenta e um anos, mas...

1 - ... e ela só se alimentou ...

2 - ... só se alimentou mesmo no início com bulacha crem(e) cracke(r) e água.

1 - E remédio Bernadete ?

2 - E o remédio ela tomou, não é po(r)que na noite da... que começou me(s)mo a água, ela toma remédios, quer dizer já prescritos pelo médico e toma remédio controlado, ela tinha tomado e estava dormindo. Não viu nada. Quando nós chamamos, quando nós a chamamos, ela já estava dormindo e dormindo mesmo, mais já era, nisso já era quinze pra uma da manhã mais ou menos. A água já estava n(o) terraço ; foi quando nós chamamo(s) e que ia entra realmente dentro de casa chamamo(s). Foi quando ela saiu

da cama já na carre(i)ra e só teve tempo me(s)mo de peg..., pegar uma cade(i)ra e botar em cima do balcão da cozinha e ficou sentada ci... na cade(i)ra sobre o balcão. E nós todas sobre o balcão, quer dizer (SUPERPOSIÇÃO).

1 - E porque não tentou sair ?

2 - Porque não se tentou sa...porque ninguém acreditou e quando se tentou sai pra ela já ia passar dentro d'água e ninguém ININT.

1 - (Não dava pra carregar não ?).

2 - Não dava pra, carregar-la não. Não dava po(r)que ali já tava com a correnteza na rua e nessa altura po(r)que lá em casa é elevada tem, tem... tem na entrada, tem seis degraus, seis... uns seisdegraus desde de lá do portão da entrada até dentro de casa são seis degraus. Já não dava mais pra a gente atravessarm po(r)que ela queria que botasse os pés dentro d'água e isso ninguém queria (SUPERPOSIÇÃO). E pra nós mesmos chegamos a ficar, a água pra nós mesmos atingir uma altura dos... dos quadris e depois ININT mais tarde até a cintura quase. Como uma piscina já ININT os objetos futuros, não é ?

1 - (E o carro você tirou logo ?).

2 - No carro eu tirei... o carro quando já estava atingindo altura dos pneus e eu pedi a um rapaz do... de frente, ele tirou porque eu já tava com medo de tirar po(r)que, o carro ficar assim estancado na rua; ele tirou e elevou pra parte mais elevada da rua, que é um carro assim bem baixo, numa transversal e colocou sobre a calçada, ma(i)s assim mesmo cobriu até o painel. A rua que nunca tinha entrado água ; nem na rua, e chegou a cobrir o painel.

(Você sabe nadar ?).

2 - Nado pouco. Pra nadar muito não, Eu nado po(r)que dá só pra atravessar uma piscina sem ser olímpica, d(e) um lado pro outro, ma(i)s nadar mesmo c(o)m duração de muito tempo não. Que dê pra atravessar uma rua do lado pro outro dá, mas não com correnteza. po(r)que aí já é bem diferente. Uma pessoa andar em água parada é uma coisa e uma... uma água assim da maneira como foi SUPERPOSIÇÃO

1 - Água parada é mais pesado né ?

2 - Ninguém aguenta só nem eu acho que nem mesmo o nadador enfrenta uma correnteza ; a não ser com a corda e tenha uma pessoa que sustenta numa corda e do... lá d(o) outro lado que possa sacudir e ficar sustentado e ele venha, com ela ... ma(i)s pra se arriscar eu acho que nem assim mesmo nem... nem mesmo o nadador.

1 - (Eu acho que a área mais atingida mesmo foi essa daqui do...)

2 - Madalena ; Cordeiro... (Prado né ?) e Prado porque justamente meu irmão mora no Prado ; na rua dele dentro de casa deu um metro e vinte agora ele não foi atingido porque mora no primeiro andar, mas faltou muito pouco pra chegar na janela do primeiro andar .

(Na janela ?)

2 - Na janela do primeiro andar.

(Quer dizer SUPERPOSIÇÃO)

2 - Geralmente o apartamento dele não tem segundo andar. É um prédio que só tem térreo e primeiro andar. Geralmente esses prédios são baixos. O primeiro andar, geralmente, é baixo. Quer dizer cobriu o térreo todo.

1 - Quer dizer quem morava no...no térreo perdeu tudo.

2 - No térreo realmente perdeu tudo.

1 - E no Beberibe, ela disse que no dela ; chegou até o último degrau do primeiro andar, não foi ?

2 - E', no outro meu irmão também que mora lá no ... no Prado ; Prado não Madalena. Já é considerado Madalena. E' na beira canal ; ali na rua João Lima a dele deu dentro de casa um metro e quarenta, porque atingiu primeiro plano, segundo plano só não... só não chegou subi(r) a escada mas também a casa dele é elevadíssima , mas deu pra chegar primeiro plano já tingiu os móveis de... de uns vinte centímetros dos móveis ainda do segundo plano da casa.

1 - E a limpeza depois ? ...

2 - Ah limpeza, a limpeza nem me fale da limpeza (SUPERPOSIÇÃO)

1 - Pior que faltou água né ?

2 - Porque aqui mesmo no Cordeiro, na minha casa, faltou água ; não tinha água nas torneiras depois que baixou. Nós aproveitamos (en)quanto estava baixando, aproveitamos para ir fazendo logo...logo a limpeza tirando logo a lama enquanto a água não baixava toda. Isso foi o que mais me ajudou, po(r)que a lama saiu com a própria água da cheia.

1 - (Quer dizer limpavam com a própria água ?)

2 - Com a própria água. E a felicidade qu(e) nós tínhamos subido todas as vassouras (risos) salvamos as vassouras e os rodos, sabe ? (sím) E foi o que ajudou, porque senão teríamos de ficar de mãos atadas po(r)que os... os supermercados não funcionavam; as mercearias

todas atingidas, as poucas que restam n(ão) é ? Tinha nada que...
que se consegui(r), assim um objeto pra se limpar ou vassoura. Nada...

1 - ... foi o acabou primeiro no supermercado né ?

2 - Pois é. Eu acredito que sim realmente no dia seguinte, qu(e)...
que baixou, nós estivemos um amigo que foi lá em casa; nós pedimos
a ele pra comprar mais três rodos, mais três vassouras e o rodo ele
não conseguiu, só conseguiu um. As vassouras ele conseguiu, mas só
conseguiu um rodo, SUPERPOSIÇÃO ... no supermercado... no supermercado
distante porque não tinha nem no supermercado da Madalena, que era o
mais próximo. Mas a limpeza a limpeza que é a pior, porque não é
ainda não foi feita, ainda continua se fazendo.

1 - Agora tem que fazer de que, agora só a pintura.

2 - Não, a limpeza, com(o) é que se diz, a limpeza foi ININT depois
de tanto tirada toda a lama, se lavou a casa com a água do tanque,
que nós temos um tanque, que tem uma bomba elétrica que puxa pra o
tanque de cima. A bomba nós não ligamos porque não tinha condições, né?
Então a água que entrou pra o tanque de baixo; a água não entrou com
muita lama, pois não saiu a tampa do tanque, que(r) dizer a água seria
um pouco filtrada. Era a água (SUPERPOSIÇÃO).

1 - Muito suja.

(E' vedada ou não ?)

2 - Não a tampa não é vedada. Não é vedada. Ela se tira, mas ela é
muito justa, muito apertada, que a água então passou; entro(u), mas
entro(u) filtrada. A lama não deu pra entrar no tanque; então nós
tiramos, é tirávamos esta água de balde, metíamos os baldes dentro do

tanque e lavamos a casa todinha com esta água do tanque. Quando acabou a água do tanque, recorremos a casa da esquina, da rua que estava d(e)socupada. Um senhor já nessa casa tirou uma... torneira do registro, não sei como foi qu(e) ele conseguiu aquilo e...

1 - Injetou ?

2 - Foi. Os muros tinham caídos po(r)que de lá casa até a esquina todos os muros foram ao chão, né ? Então ele conseguiu tirar essa rosca e então a água saía com força e saía pra cima e todo mundo ali, do daquele pedaço. Todo mundo sem água dentro de casa conseguia nessa casa, porque agora a... a torneira era do chão mesmo sabe ? Então foi fácil. Mas era de balde. Trazíamos pra lavar a casa todinha de balde, agora lavava com detergente (SUPERPOSIÇÃO)

1 - Desinfetante...

2 - Nas paredes, nós ainda tínhamos uns vizinhos que tinham trazido d(e) uma fazenda que eles têm, aquelas buchas, (sei). Buchas mesmo do sertão que nós chamamos ; lavamos as paredes...

1 - (E tem um nome, eu não sei como é o nome é uma planta)

(SUPERPOSIÇÃO)

2 - Mas nós... é uma planta tem um nome mas nós chamamos bucha; eu conheço como bucha. E no sertão chamam bucha realmente, sabe ? E... lavamos as paredes todas da casa, pra tirar aquela lama que fica, po(r)que a água quando de(s)ce deixa aquela marca e aquela lama preta fica mesmo na parede. Agora pra tirar aquilo secundando a água, passando o detergente com a bucha e ao mesmo tempo b(o)tando a água pra i(r) descendo né ? Aquela sujeira toda, e como também com o

escovão. Aqueles escovãos que se limpa balcão de cozinha... além ajudava também. Depois da bucha o escovão (a)gora... depois disso tudo ainda deu morfo preto. Foi aquele morfo preto tremendo; o jeito que teve foi se fazer uma pintura, uma pintura como é que se diz, de cal, cal virgem... que, tudo ali é virgem, cal virgem com água mesmo misturada e nós mesmo de casa. Eu mesmo fui que enfrentei com minha irmã e passamos na casa toda da barra à altura onde tinha dado a água pra baixo, nós passamos o cal e compramos o pincel tudo e passamos na casa toda. A casa toda saiu limpa (risos) com a pintura ININT pra cima e cae pra... SUPERPOSIÇÃO

1 - Você teve sorte não ter não ter atingindo as roupas, né? (SUPERP.)

2 - Bom as roupas (SUPERP.) foi porque nós dois... é dois guarda-roupa(s) (e)mbutidos que nós temos, não são propriamente embutidos porque eles não tinham local pra ser embutidos. Eles são da parede pra fora. Mas como fizemos embutidos po(r)que um guarda-roupa é de parede a parede não pode ser removido né? E quando nós mandamos fazer, não mandamos fazer até o teto porque a casa é muito alta; ainda uma casa tipo antiga qu(e) ficava muito alta o guarda-roupa, então nós lhe deixamos um espaço de um... meio metro mais ou menos do teto pra baixo e foi o que me salvou ainda dois co(l)chões porque colocamos em cima d(e) um desses guarda-roupa; um num e o outro noutro. E as gavetas, nós tiramos as gavetas das camas e enchemos de roupa; colocamos tudo em cima desses colchões e o guarda-roupa é muito comprido, porque toda a extensão do quarto é o guarda-roupa e tudo que foi de... de roupa nós sacudimos lá pra cima roupa com os gavetões, com documentos, com tudo.

Agora assim mesmo eu ainda perdi mui... mui... perdi livros, perdi, como é que se diz, minhas todas as minha fotografias das minhas viagens da Europa e de outras... (SUPERP.)

1 - Não perdeu os slides, né ?

2 - Só não perdi os slides. Slides não porque as caixas estavam muito bem arrumadas e eu nas caixas mesmo consegui botar prá cima. Mas as fotografias que eu tinha deixado tudo dentro d(e) uma sacola plástica me esqueci na hora, não sei como, ficou por baixo mesmo.

1 - Eu acho que pior ainda do que a cheia foi o boato da segunda-feira...

2 - O boato num foi uma coisa. Só quem passou...

1 - E eu num estava na rua naquele naquele dia... (risos)

2 - Foi uma coisa tremenda.

1 - Tentando vir pra cá, quem disse que eu conseguia. Agora o engraçado que o dono do carro, não tava sabendo de nada porque o rádio tava ligado e veio aquele desespero. Parecia um... um pânico verdadeiro na rua, né ? O povo chorando puxava os cabelos e eu sem saber, meu Deus do céu o que tá acontecendo. Eu já tava no Derby né ? Aí eu disse: Será que foi algum posto que caiu ? Algum incêndio ? Alguma coisa, po(r)que o pessoal fazia assim que eu voltasse, que eu voltasse, né ? E eu voltei porque não dava pra passar de maneira nenhuma, ali no Derby, pra vi(m) pra cá pra Cidade Universitária. Aí quando eu fui voltando ali que ia pelo cinema Boa Vista, duas senhoras se atiraram no carro... na frente do carro, né ? Me leve pra onde a senhora vai né ? Mas meu Deus do céu o que tá(a)contecendo. Ela disse : A senhora não sabe não ? Tapacurá rompeu, né ? Rompeu a barragem de Tapacurá. Eu disse : Não é possível minha gente

Tenha calma. Vocês têm certeza disso. Não é po(r)que todo mundo tá dizendo isso. Eu liguei o rádio e tava justamente desmentindo a notícia, né? E mandando todo mundo se acalmar e a gente na rua tentando dizer ao povo que se acalmasse que não era verdade, que era boato quem disse que acreditaram, ninguém parava pra ouvir não, não sabe? Saía todo mundo assim no desespero, correndo (SUPERP.)

2 - Porque, sabe porque não ficavam? Quem já tinham passado pela cheia. Acreditavam piamente... piamente po(r)que todo mundo ficou acreditando em Tapacurá que depois de Tapacurá ninguém mais havia ter cheia. E ter uma nessa proporção que da... essa agora, todo mundo, que disser agora todo mundo acredita qualquer boato ININT (SUPERP.)

1 - Tinha gente que tava vendo água já, água já está em Canangá. Água, água minha gente.

2 - Foi uma coisa tremenda. Nós realmente saímos de casa. Chegamos a sair de casa. Trancamos; chegamos a trancar a casa, do jeito que eu estava, só fiz pendurar a bolsa no ombro que tava com todos os documentos dentro, tudo dentro da bolsa e com uma cachorra debaixo do braço e minha irmã com a outra debaixo do braço também; com a bolsa, a outra com um saco de... de plástico com jóias, essas coisas assim, ainda e corremos a toda Avenida do Forte nisso. E um senhor qu(e) estava num carro parado, nos agarrou pelo braço e nos parou. Aí disse: Mas vocês se acalmem escutem o rádio e se acalme. Eu disse: Olhe do rádio, não estava nem... desmentindo ainda... po(r)que não tinha chegado nem ainda nas estações de rádio o boato porque o rádio estava transmitindo programa normal, programação normal do rádio, da... do rádio daqui. Aí disse:

Vocês parem todos e escutem. As estações não (e)stavam dando nada, e se fossem realmente verdade, as estações de rádio já estavam todos transmitindo alguma coisa. Aguardem. Aí quan(do) nós voltamos meu irmão, então ligou um radinho também que ele tinha, quando nós chegamos, voltamos pra casa, chegamos na... na calçada foi que então que começou a se ouvir já o desmentir pelo rádio. Mas chegamos a correr, a sair de casa...

1 - Apesar de ter sido muita tragédia, mas teve muito caso engraçado nisso né? De gente que pulava do segundo andar po(r)que não queria esperar pela escada po(r)que tinha muita gente nas escadas né? SUPERPOSIÇÃO

2 - Me lembro bem po(r)que meu vizinho, ele no dia da cheia, ele não estava em casa. Chegou dois dias depois. E mandamos... passamos um rádio pra ele e um telegrama, ele chegou. Quer dizer, nunca tinha sido atingido pelas outras vezes, não tinha sido, né? (E!). Ele então tinha chegado no domingo e a mala não tinha chegado. Eles traziam a mala quando chegou. E na hora do boato que se foi aquele corre-corre, ele pegou a mala tudinho, mas deixou todo o dinheiro que tinha trazido deixou em casa dentro do bolso d(e) uma calça né? Atrás da porta. Então voltou abriu a casa de novo pra tirar o dinheiro saiu. Aí ficaram falando: Seu Amaro pra onde o senhor vai, tudo na carteira atrás, dele também po(r)que era o único homem que de bicicleta se seguia né? E dizia: então pra onde é que o senhor vai? Ele dizia: Vou pra Caruaru. Agora como é que se ia pra Caruaru... eu não sei.

1 - Pra se ir Caruaru ele tem que passar por Tapacurá né? Ele tinha, e justamente... (SUPERPOSIÇÃO)

2 - (SUPERF.) num fica lá em Vitória ?E'...

1 - ... em Vitória - Tapacurá ?

2 - E', mas pra Caruaru você pode... você vai aqui pela estrada de Gravatá, pela BR tem que ir pela BB.

1 - Você passa, pela BR você tem que passar em... em Vitória. E' Vitória Caruaru...

2 - Sim justo..

1 - Não é ?

2 - E'.

1 - Como é que ele passava ?

2 - Não sei. Eu sei ININT...E' isso que eu quero dizer, na hora não tem quem raciocine.

1 - Que(r) dizer...

2 - O que vem à cabeça a gente faz. E' por isso que tanta gente fez tanta doidice, tanta lo(u)cura. E muita gente perdeu a vida por causa disso.

1 - Aínessa parte eu acho, eu acho essa parte trágica, quer dizer qu(e) o mal-feito que fizeram né ? Quer dizer o mal que eles causaram. Agora os fatos engraçados foram muitos.

2 - Mas também teve fatos engraçados e teve as tragédias né ? Que superaram acho talvez os fatos engraçados... que ainda essa semana mesmo eu... nós perdemos a... uma amiga ainda de... proveniente do... do... do que ela sofreu o abalo que ela sofreu; ela já idosa vinha, como é que se diz, teve o abalo da cheia (po)que ela também teve muita água dentro de casa. Perdeu tudo que tinha realmente. Morava aí na Madalena

e no dia do boato o filho chegou correndo pra... botá-la dentro do carro, na hora se esqueceu quando ela chegou já em casa foi que se lembrou da filha, de outra filha que morava na Madalena e... com ININT fez agora, eu ainda acho que deve deve esta(r) fazendo doze dias que ela faleceu.

1 - Como morreu ? De enfarte ?

2 - Foi colapso.

1 - E' (E quando se deu com chuva a cheia ININT ?)

2 - Não. Choveu muito pouco de madrugada. Já justamente depois dessa hora depois d(e) uma da manhã começou a chover, mas muito pouco, muito pouco. Se fosse com chuva tinha sido uma coisa muito pior. Muito pior mesmo. Mas não esteve, não estava chovendo, nem à noite choveu. Po(r)que nós tivemos muita chuva foi antes da cheia. Antes da cheia nós tivemos noites de chuva de emendar com a manhã de conseguiria SUPERPOSIÇÃO.

1 - Mas eu acho que a chuva começou antes da cheia do que lá... no... em Palmares, po(r)que lá em Palmares já seis horas, já estava. A água já estava entrando.

2 - Ah, lá em casa mesmo só começou entrar uma hora da manhã. Dentro de casa só começou entrar uma hora da manhã.

1 - Engraçado que... com... a gente não ficou espantada porque quando chove né ? Po(r)que chove o tempo todo em Palmares e você conhece né?

2 - Conheço.

1 - Nunca vi uma cidade pra chover tanto, e justamente nesse dia tinha chovido de manhã, né ? E de tarde parou a chuva, então secou tudo.

Daqui a pouco começa aparecer água, aí foi qu(e) eu fiquei espantada po(r)que sem chuva né? E aparecer água e a água aumentando, aumentando primeiro no quintal né? Depois tomando tudo. Se fosse com chuva, então eu acho que aí.

2 - Teria sido muito pior não tenha dúvida porque com a chuva...

(SUPERPOSIÇÃO)

1 - Acabaria com a cidade (SUPERPOSIÇÃO)

2 - No mesmo dia da... da... da cheia, na quinta-feira, eu me lembro bem, quando eu vim trabalhar tinha chovido muito da quarta pra quinta, tinha chovido tanto que quando eu fui passar na esquina aí da Caxangá pra entrar aqui pra BR para vir pra cá, muitos carros estavam voltando pra seguir em frente pela Caxangá pra tomar a Várzea que vai sai(r) bem aqui. Na Cidade Universitária, com medo de passarem na esquina onde fica aquelas transportadoras e aquele posto. Ali tava tudo cheio d'água. Eu enfrentei, mas com medo que o carro ficasse no meio do caminho, mas com muita água, muita água mesmo. Foi quando nós chegamos aqui que depois aí... veio a ordem da Reitoria pra nos dispensar e realmente ia ter uma cheia, mas eu não acreditei não, tanto que fiquei até uma hora da tarde. Almocei aqui ainda tudo. Só fui embora depois de uma hora. Fui pra casa, ainda saí com minha irmã, fui fazer umas compras no... no Bompreço, que não adianto(u) que nós. Quando chegamos em casa botamos em baixo num... no móvel em baixo, debaixo do balcão da cozinha e tudo. E na hora de se levantar tudo de última hora como foi, nós esquecemos dos documentos, das comidas, de tudo. Ficou foi tudo molhado e foi tudo embora.

1 - Bernadete você diz que falou com... o dono do posto se ele foi atingido, se entrou água no... nos tanques ?

2 - Não. Eu não perguntei a ele isso eu me (es)queci.

1 - Você (es)tava botando gasolina né ?

2 - Estou botando mas vim botar gasolina , porque meu carro ficou parado, né ? Meu carro foi rebocado até a porta de casa depois foi rebocado pra casa d(e) um amigo meu que fez no início do serviço , quer dizer, andou mudando já as peças do carro tudo, depois quando ele funcionou todos funcionavam o motor e tudo deu uma descarga do motor ele trouxe lá pra casa e eu lá de casa mandei ebe pra Alvesa e passou quase um mês agora na Alvesa. Quer dizer que eu não botei gasolina nesse período. Vim botar gasolina agora...

1 - Eu acho que agora não tem mais perigo não.

2 - Acredito que não.

(Vocês gostam de chuva ?)

2 - Eu detesto.

1 - Não, eu gosto de chuva.

2 - Eu detesto.

1 - Não pra sair né ? Mas quando eu tô... eu adoro chuva porque a chuva...

2 - Eu já não gostava de chuva. Acho péssimo porque pra se sair tem que se bo...molhar; tem que se botar uma capa; tem que se botar um sapato fechado; Sapato fechado às vezes... muitas vezes (i)Incomoda os pés. A capa faz calor porque aqui não temos clima pra usar capa. Fica todo mundo suado dentro daquele capa, quando se tira a capa é capaz de se pegar uma gripe. Eu detesto chuva. Detesto. E agora muito mais e sombrinha.

Sombrinha eu... eu uso sombrinha. Até que sombrinha não me incomoda muito não, sabe ? Principalmente se nessa moda que use teve as sombrinhas pequenas. Eu saio com uma sempre dentro no carro, sempre no carro tem uma sombrinha atrás que mesmo com carro porque muita gente diz ah, quem tem carro não se molha. Se molha. Só de sair de casa, s(e) é uma pessoa que não tem garagem. Só pra se entrar no carro está se molhando. Pra sair do carro, também se molha e a gente não vive eternamente dentro do carro. Num, dia de chuva né ? Eu sei que eu detestava chuva e agora piorou muito mais (SUPERP.) porque basta ouvir o barulho da chuva de madrugada, eu já me levanto, já tô no basculhante, no basculhante (SUPERP.)

1 - Mas Bernadete você viu no dia da cheia num tinha chuva né ? Como você que você fica com medo de chuva ?

2 - É água. Chuva é água.

1 - Mas água você tem em todo canto você tem no rio, cê tem no mar você tem... (SUPERP.)

2 - Minha filha, mas eu sei, mas é uma coisa.

1 - Você ogeriza água.

2 - Eu não tô vendo o mar toda a hora, o rio só vejo quando... tem. Em ?

1 - Não gosta de banho de mar.

2 - Não. Banho de mar. Eu adoro banho de mar. Sou louca por banho de mar. ININT mas também banho de mar só tomo no verão quando o sol tá esturricando mesmo. Aí é qu(e) eu começo mesmo meus banhos de mar.

1 - Pra gente o mar banho de mar com chuva é tão gostoso.

2 - E... Ave-Maria. Detesto. Adoro frio, mas só gosto de frio seco porque fica aquele frio feito o que eu peguei em Bariloche, aí é muito diferente não. Agora frio seco, gostoso aí é muito diferente, mas o frio úmido daqui.

1 - Tá dentro d'água. Você vai pra dentro d'água, já tá toda molhada né Bernadete? Não tem unidade. SUPERPOSIÇÃO.

2 - Mas sente frio. Mas minha filha. Tem (SUPERP.). Ave-Maria... eu me arrepio toda olhe eu tô... eu estou dentro d'água, estou molhada, o sol está batendo; é completamente diferente com a chuva caindo.

1 - Ah; por isso existe diferença de temperatura né?

2 - Ah, lógico.

1 - Você dentro d'água e fora, mas a pessoa na chuva dentro d'água na chuva, quer dizer, não há muita diferença de temperatura.

2 - Você repare a gente tá es... está na areia num dia de chu... de sol, vamos dizer na praia. Tudo muito quente pegando fogo. O sol estava uma beleza. De repente o tempo muda, vem uma nuvem você fica toda arrepiada, mas você ININT.

1 - De sol né?

2 - É a mesma coisa que acontecia gente dentro d'água. Com o suor com sol você tá dentro d'água tá aquecida a chuva que for caindo você já fica... já vai ficando vai esfriando, esfriando você termina pegando até uma gripe. Eu detesto chuva.

1 - E agora mais do que nunca?

2 - Agora, agora mais do que nunca. Agora também não vou dizer que não se pode ter chuva. Tem que se ter chuva porque se não o povo morre de

fome, né ?

1 - E'.

2 - Já que está morrendo de fome com chuva, imagine sem chuva.

1 - O calor também, né ? Se não chover aqui não há quem agüente de calor.

2 - E trovão ?

1 - Não tenho medo não.

2 - Trovão também não tenho medo não. Tenho muito medo de relâmpago, mas não é pelo relâmpago em si. Eu tenho muito medo de relâmpago que é a parte de eletricidade. Não é o relâmpago em si, quer dizer, que a eletricidade mostra. Quer dizer na rua os fios, os posters que a maioria tem estragados, tudo mal feito e de vez em quando se vê são os estrondos das caixas naqueles posters que se tem e as árvores que não se mandam cortar ficam aquelas árvores enormes, batendo nos fios, tirando os pedaços os fios tudo descobertos, um relâmpago daquele é um perigo. Eu já passei uma experiência de um relâmpago quando eu trabalhava na escola de química. Um dia, sem chuva, de repente começou a trovejando, dando relâmpago, relâmpago fraco e nós estávamos todas sentadas pra uma hora de... de lanche que nós estávamos lanchando num refeitório que tinha lá no Instituto de Química. E de repente deu um relâmpago que todo mundo pulou da cadeira ; virou mesa, virou tudo que tinha em cima. O relâmpago... a única que ficou sentada fui eu. Eu fiquei pregada na cadeira, não me levantei.

1 - De medo ?

2 - De medo. Não me levantei. Do jeito qu(e) eu estava fiquei. O relâmpago

corto(u) da... a rua de um lado a outro, ali na escola de Química, passou... que(r) (di)zer, passou do lado que... onde era o Instituto, pro lado dos blocos das salas de aulas, pra (a)tingir um pé de azeitona que...

1 - Mais aí já foi um raio, né ?

2 - Um raio, justamente, mas provocado por um relâmpago. Quer dizer, cortou uma parte do... do pé de azeitona e ainda uma parte da balastrada do... do... da cobertura, do, do passeio.

1 - Engraçado, antigamente aqui em Recife, nós nunca ouvimos falar em raio, mas ultimamente, né ? Tem aparecido tanto e...em Piedade mesmo. Quando eu estava no Rio, saiu uma notícia uma vez no jornal que um edifício lá em Piedade tinha sido atingido por... por um raio (SUPERP;)

2 - E realmente que horrível e ralmente foi.

1 - Foi ?

2 - Foi, sim. Um dia teve aqui num dos edifícios o nome do edifício não me recordo agora. Mas eu sei bem que teve relâmpago aqui também, que teve dessa proporção assim de raios da... te(r) caído, te(r) p(r)ejudicado muita coisa e não houve por causa da Sudene. Po(r) causa do ININT aí da Sudene. SUPERPOSIÇÃO.

1 - E' obrigado esses edifícios todinhos eles terem para-raios. Não é ?

2 - Geralmente, dizem isso dizem isso, mas houve (SUPERP.)

1 - Como centro da cidade tá certo que já tem diversos para-raios não precisa, né ?

2 - E' sim.

1 - Um ou outro pode deixar de ter, mas assim num... num...no lugar

mais afastado onde tem poucos edifícios, eu acho que devia ser obrigado né ? A prefeitura devia obrigar.

2 - Mas nem sempre aquilo que é... lei, é cumprido né ?

1 - Você viu o... drama da mãe dela quando começa a troveja que ela se mete debaixo de... d(e) um cobertor. Fecha os olhos, tapa os ouvidos todinho (risos).

2 - Não, eu não tenho medo de trovão, eu não sei se porque desde criança quando mãe (SUPERPOSIÇÃO).

1 - Não tem gente que tem pavor.

2 - Nos criou lá em casa uma família é muito grande. Nós somos nove e foi tudo sempre criado cada um dormindo no seu quarto, cada um dormindo na sua cama e não tem nada que... qu(e) i(r) pra cama do outro, sempre foi cada um na sua. E ela, é sertaneja, que(r) dizer, paraibana criada, nascida e criada na... num é... dei(xa) eu vê se eu me do lembro o nome dela, meu Deus, não é fácil, Tapuruá é uma peça de Ariano Suassuna, e lá em Tapuruá naqueles... naqueles lados, de lá tem muitas serras coisas assim e ela disse que os trovões lá eram tremendos e com isso ela foi ensinando que não fazia... que não era nada de mais e coisa nenhuma que ninguém então tem medo de trovão. Nem de relâmpago. Só quem tem mais medo de relâmpago aqui sou eu.

1 - Lá em casa também ninguém tem medo. Agora Cristina, minha irmã mais nova, tem pavor de trovão e de relâmpago. Agora não sei a explicação... umas tem, outras não tem. Porque eu acho que a pessoa não raciocina de jeito nenhum pra ter medo assim. Fo(r)que medo não, é pavor, porque pavor não dá pra... raciocinar não.

2 - Agora dá pra você controlar pouco, porque realmente eu já tinha pegado relâmpago, agora eu mesmo dirigindo a...

1 - Já pegou no Rio de Janeiro ?

2 - Já, já peguei trovão quando eu morava no Rio de Janeiro tinha vontade até de entrar embaixo da cama (! SUPERP.)

1 - No Rio de Janeiro é fogo... po(r)que tem raio também SUPERPOSIÇÃO.

2 - Ali é uma coisa tremenda SUPERPOSIÇÃO .

1 - Parece que a brisa vai se abrir ; vai cair tudo né ?

2 - Ali no Rio de Janeiro SUPERP. já peguei uma noite, no Rio de Janeiro, qu(e) eu sei, eu me lembro bem, que nós subíamos ali pro lado de São Conrado, já tínhamos passado pro churras... íamos pro uma churrascaria que tinha lá pro lado de São Conrado, e pegamos relâmpago de cortar assim na frente do carro e não sei po(r)que na hora eu não tive medo.

1 - INIEMI.

2 - E'! Aço(r)a dem... den... den... dentro d'água então é uma coisa , né ?

1 - E' em Teresópolis ainda é pior.

2 - Não nego experiência como aluna...

1 - Deve ser a coisa mais linda que eu já vi na minha vida:

2 - E' uma coisa linda que eu vi na minha vida quando eu puder eu volto.

1 - A minha experiência, quer dizer, eu comecei a ver de madrugada, perdi o sono não tive mais coragem de dormir, né ? Só de olhar po(r)que a gente nunca vê, não tem oportunidade de olhar. E' uma coisa tão linda, tão linda

2 - A noite geralmente é SUPERPOSIÇÃO.

1 - Fo(r)que a primeira vez que eu vi neve, eu tava num trem viajando né ?

Po(r)que ia justamente passava o natal numa estação de esqui, quer dizer, que não no... nas cidades eu não vi neve não. Em Paris não tinha neve, né? Então eu resolvi ir pra bem longe, pr(a) uma estação de esqui, pra poder ver neve, pra voltar pro Brasil e dizer que tinha visto neve. Aí eu resolvi ir pr(a) uma estação de esqui lá na... no Tirão - na Austria, né? Então viajei a noite todinha; quando foi de madrugada eu tava me sentindo um... que(r) dizer, um... barulho diferente do trem. Fica um barulho abafado né? E quando eu olhei pela janela tudo branco, né? E' lindo.

2 - Na minha já foi a caminho de Bariloche. Já foi diferente. Foi de ônibus. Quando se (en)xergou a neve mandou-se o motorista parar e não teve quem ficasse dentro do ônibus. Saiu tudo, fei o doído, parecia menino pequeno. Não tinha o que ver. Cada um ficou fazendo uma bolinha e jogava um no outro naquela carreira. Tudo sem está preparado pra isso, porque não se pensava pegar neve no meio do caminho já. Agora depois que nós chegamos em Bariloche, realmente no dia seguinte, aí já amanheceu os galhos todos cobertos. Estavam em uma outra... e não neva sempre, sempre assim, no meio d(e) uma cidade como Bariloche, tem que subir a sierras né? Nas sierras é que... que... eles chamam mesmo na... onde fica a paro... onde fica as estações de esquis mesmo E' que neve mesmo. Justamente nós... não subimos nem no primeiro e no segundo dia po(r)que (es)tava nevando demais. Por isso qu(e) eu tinha chegado à neve na cidade embaixo e... nós já subimos foi no quarto dia que nós conse... conseguimos assim ir pro sierra mas pegamos somente até a segunda plataforma porque eles têm a primeira, a segunda pra os esquiadores, né? E... não conseguimos subir

na terceira porque nem os próprios dos esquiadores estavam subindo na terceira, porque aí nós pegamos mesmo a neve mesmo ; a nevada nessa época e ficava todo mundo coberto de neve mesmo, todo salpicado e foi uma experiência muito boa, inclusive minha irmã ficou atolada até os joelhos não conseguia sair, foi um Deus nos ajuda pra tirar de... de dentro da neve porque aquilo a gente entra, pense que sai com rapidez, mas com a continuação (.SUPERP.) é aquilo muito fofa, mais vai empurrando e pre(c)isou meu sobrinho tirá-la, puxando com muito jeito...

1 - INIMT uma experiência na neve foi que na cidade... porque na cidade é que... a neve fica feito um gelo, aquele gelo escorregadio, né ? Foi aí que eu fui andar na cidade com um sapato comum né ? O sapato já estava quase batido, do Brasil, levei duas quedas, mas quedas de me estender no chão né ? No meio da praça, todo mundo se preparando pra ir pra... pro esqui, que(r) dizer tava todo mundo reunido lá, né ? Eu me levantei na mesma hora e caí outra vez.

2 - Ah, a nossa não. Nós não estávamos preparadas porque já tinham avisado que realmente precisava de sapato especial e roupa também se não quisesse ficar molhada né ? E eu me recordo bem porque eu tenho um... como é que se diz um... um slades, slades que nós tiramos e nós alugamos botas e me recordo que eu calço trinta e cinco e minha bota foi tamanho quarenta SUPERPCSIÇÃO porque eu... vesti vesti três meias de lã, compradas lá mesmo em Beriloché. Foram aqueles três novelos de lã naquele bota, então o pé ficou tamanho exato. Tamanho quarenta com aqueles reições enormes que são, é aquela lã que eles usam e me recordo que eu botei uma calça comprida justa, colante mesmo por cima uma calça de couro. Agora, bluse e

vesti cinco. Cinco blusas.

1 - Engraçado, na neve eu não achei muito frio não.

2 - Muito frio eu achei. Eh... eu achei...

1 - Sabe porque é, porque lá a gente... acho que é mais úmido. A unidade se assenta mais ao clima...

2 - Talvez seja por causa disso. Inclusive nós tínhamos aquela proteção que(r) dizem, tudo é comprado lá mesmo em Bariloche. Aquela proteção que nós, aquela tôca que só fica bem no nariz e a boca, e nos olhos de fora. Não é ?

1 - Eh.

vesti cinco ^{oiram} cinco pulôveres
nos: sa senhora

L1 - lá, e lá, na noite eu não achei muito frio não.

L2 - muito frio ~~eu não achei~~ nós tive eu eu achei

L1 - [sabe porque é, porque lá na ^{Argentina eu} acho que é muito úmido, a
umidade ~~é muito alta~~... você sente mais o frio

L2 - + lizei seja por causa disso, inclusive nós tínhamos aquela proteção
pro rosto ~~aquele~~ que ~~é comprado lá~~ esmo em Bariloche, aquela proteção
que nós / a uel. tôca que só fica ^{mesmo} no nariz e a boca, é nos olhos ~~per~~
fora: não é? [...] ainda mais por cima dessa

L1 - é [...]

L2 - proteções ainda que é: feito um casaco de lã
aquela lã velada... ainda tinha aqueles
casquetes coloridos que compram lá em Bariloche
as lã / as: lã também de lã... mas

L1 - você comprou lá tudo?
L2 - comprei tudo lá em Bariloche e: e

eu assim MESMO com asos... três
meio... e os botas... eu fiquei
com os pés congelados... congelados
e para cima eu não sentir

L1 - muitos não mas os pés ^{o o o} [mas tinham tal?] não

L2 - houve feito de esquentar... não era

um dia assim: nem muito sol mas tinha oca 28
pouco... pouco sol

21 - porque quando tem sol a gente não sente não

22 - mas foi pouco sol... na época também mas
tinha mas tinha chuva nem tava nem
estava assim muito nublado porque deu para
tirar boas fotografias até

21 - você acordava cedo?

22 - acordava cedo... ah é... mal de
excursão... já quem quer ir... sem
obrigações é melhor ir sem excursão...

mas excursão nós temos hora mor: cada...

então café de hora e aí a aí então
naquela hora tem que se levantar
tudo de repente... e provavelmente sempre

tinha passeios... os que / eles faziam

assim passeios nos lugares... tinha

um hotel muito famoso e...:

onde fica o cassino / o hotel japonês

que eles chamavam tem um famoso

que vai muita gente assim de fama
 internacional pra fazer lá nesse cassino e
 fica mesmo hospedado no próprio hotel...
 e é um ou duas partes mais altas
 também lá de Boniloché ... e: nós
 fizemos todos esses passeios ... e pra isso
 tinha que se acordar MUITO cedo
 pra tempo pouco se não se acordasse
 cedo pra tomar café depois daquele peço
 o ônibus vai fazer os passeios... tem a hora
 de se tirar foto pra ficar a gente por aí um
 tempo às vezes ^{aquilo} mais do que uma hora
 só em cada um quer tirar uma
 fotografia em tal lugar e não sei o quê.
 isso vai perdendo tempo ... mas sobretudo
 o mais tarde que se acordava era
 oito hora da manhã e eu acho que

eu nunca me acordei a hora da 30
manhã ... agora peguei também um dia
de frio MUITO FRIO também em
Buenos Aires...

L1 - Buenos Aires é uma coisa quando [muito frio
L2 - [faz frio

nós pegamos ... eu acho que uns 10 graus em
Buenos Aires ... nós opente eu uma coisa
engraçada que no último dia ... houve
uma : ... uma recepção nos uma despedida e
eles foram fazer essa despedida como
sempre fazem nas excursões no bairro

de La Boca

L1 - hum

L2 - lá em Buenos Aires ... e : no :
restaurante eles tocam tudo quanto
é de música ... e na música ou
sair a música brasileira sair o
preço não tem quem se aguentasse

me

então

1 - [ai os pernambucanos todos ()

2 - então tinha um grupo enorme de pernambucanos ... tinha ... lá de casa mesmo tinhamos eu ... minha irmã ... meu sobrinho ... uma prima minha também ... uma parvada ... tinha uma outra mulher também uma outra pernambucana ... e gente do Rio também que estava na onda do frevo né? e eu sei que se dançou tanto se fez tanto se fez tanto passo eu me reolho bem que tá eu e uma do do Tablado onde tava a orquestra eu sei isso

2 1 [hora ()

2 - a gente fica doida na hora ...

suomado se deve o fevo fora daqui... 32

L1 - hum

L2 - é para ficar maluco mesmo que aqui
nós se fazer mas lá a gente faz...
e : eu sei tanto com esse fim todo...

e me recordo que nós chegamos no
hotel às quatro horas da manhã eu
feiz fora abaixo DO CHUVEIRO... sem
ser com água quente com água
fria e tomei banho de cabeça e
tudo... às quatro horas da [manhã
()]

L1 -

L2 - com um FRIO de matar e eu

andando de calor [suava que o
()]

L1 -

L2 - - esbelto... foi pingarica como se
eu tivesse brim comto comavel aqui...
foi até esse foi um dos fatos
mais engraçados que ocorreu + na
excursão ii foi ~~isto~~ que o

peço achou (b. ainda)

L1 - hum tomar banho gelado não?

L2 - banho gelado ... e eu não sentia a água gelada] ... no calor que estava no corpo

L1 - [porque nem no verão eu gosto de tomar

banho ... frio quanto mais no ...

L2 - [ah não eu já não gosto de banho morno

L1 - ()

L2 - [mas não tem época pra eu tomar

banho morno aqui em Recife

L1 - e não.

L2 - detesto banho morno também

L1 - eu acho que é ruim eu me ha/

me vici] e não tem feito

L2 - [eu acho que nós não

temos temperatura pra usar chuveiro

de frio pra usar água morna não

temos temperatura pra isso de fato

nenhum

010

34

Doc- vocês gostam de plantas?

L₁ - eu gosto muito de planta mas não

tenho tempo nem tenho ((oi)) porque eu moro em apartamento não dá de feito

nenhum pra pra plantar mas assim mesmo ainda tenho ... umas plantinhas lá no no apartamento né?

L₂ - mas pra folhagem?

L₁ - de flor não eu adoro flor não é? mas em apartamento a gente não pode ter de maneira nenhuma né? gostaria mesmo de ter um fardim ... de rosa né?

eu adoro eu acho a flor mais

bonita ... é a rosa

L₂ - eu gosto de planta mas também ...

tempo eu não tenho mas quem

cuida é mamãe né? nós temos um

fardim em casa ... e é ela quem

cuida das plantas todas e de

roseiras que ela o que que é o que 35

ela mais goste que mais tem também ...

... foi uma das coisas que a chira ..
mas foi um refúgio que deu ...

foi até ... um benefício ... por que
L1 - [por isso que é adubo né? aquela lama
torta

L2 - aquela lama ... depois que secom fica
que parece um beijo o beijo que

nós chamamos aqui no norte (ruim) ...
e ficou ... soniu de adubo ... que os

roseiras estas ... / até agora as rosas MAIS
bonitas que botaram ... desde a época

que ela tem as roseiras em casa
até agora tá dando cada roseira lindo

L1 - e a grama acoboa se não?
L2 - agora a grama não a grama fica

estragada ..

L1 - porque não pode ... tomar muita água nem
é?

L2 - é pra enchoreado num é? ... mas 36
as coisas não as coisas tão mais
ondas do que nunca agora ... eu
posto muito mas também nos tenho
tempo se fosse coisa que nos fosse ela
em casa pra cuidar nos também
ta/acho que nos teríamos nos ...
porque ninguém tem tempo pra ... / planta
reparar cuidados ... e: isso aí tudo é ...

L1 - [tempo de que tempo também
eu acho uma coisa que desanda mais
assim a vista é a gente olhar a coisa hum

Doe - é animais?

L1 - animais é com ela - porque acha cachorros

L2 - ((risos))

L1 - ((risos)) eu trato bem com cá / cachos né?

mas pra cuidar mesmo eu não posto não

L2 - ah eu posto ... de gato nos tivemos

gato em casa agora nos tinhamos o

apago nos postava muito porque na época
eu era menina ^{hum} mas depois deixou de

se ter porque mamãe num... tem... e obsequiosa
 e depois que nós deixamos de ter gato em casa
 mas... desde que eu me entendo de gente o
 primeiro... cachorro que eu conheci eu tinha
 quatro anos de idade quando eu conheci
 meu primeiro cachorro... e esse casou
 morreu... com uns: dezesseis anos mais
 ou menos ele tinha... durou isso tudo

que dizer TODO MUNDO tinha apego ao

cachorro né? ele dormir com papai quando
 chegava em casa de viagem ele ficava

largo ficava naquela de deitar-se ali
 ali ficava... mas morreu; e: logo após...

me chamou outro... sobre? ... ele morreu de velha
 quem gata mais de eu e voê

2 - ah e... não eu... esse morreu de velha
 realmente excitado era muito por: do ... e: ...
 disse o veterinário que ele morreu de

ficava no colar... e de velha também... ⁵⁸

depois desse nós tivemos um outro que: nos...
fugiu... depois me deram um outro também

esse... foi quando nós saímos de uma
casa para morar num prédio lá na Ilha do Lute.

esse vivia perto que era muito bravo.

1- mas era grande ou pequeno?

2- era grande ou: policial misturado... policial sube?

3- policial com :: violata

4- hum

5- e era perigosíssimo mas me adorava...

sube? tanto que ninguém... lutava a mão

eu me recordo bem que num: numa

festa de São João uma... amiga minha

teve lá em casa pra me ofender

pra... ir pra uma festa... e eu

estava passando ferro num vertical... ele

tinha muito medo de fogo... e

ele era acidentado numa mangueira

que tinha atrás de casa... logo depois de em terraço que tinha... nós tínhamos colocado um: bufi na mangueira um bufi de ferro... porque ele hum

22 - que brava tudo quanto era de corrente... e: nessa hora eu me lembro que antes da menina chegar eu tinha tirado ele porque ele tava com medos... eu tinha tirado tinha colocado ele num dos pilares do Terraço... e ele obitou ficou deitado em cima da mesa onde eu estava passando ferro... e quando ela chegou eu não me lembro né? ela veio pra me beijar quando ela me beijou ele foi em cima dela

21 - chegou a morder?

22 - ela... pulou... ficou no muro encostado no muro com as mãos assim pra cima encostados assim ele pegou elas pelas

pulsos ... mordeu realmente ... e:: mas depois ele mesmo me estranhou uma vez ... porque eu sai com uma roupa nova e ele não tinha me visto sair... e eu cheguei de madrugada abri o portão e tinha vindo de uma festa também... abri o portão calada, quando fui entrando ele veio na escovinha por trás da parte do quintal ... quando chegou no jardim me estranhou por causa eu acho que o cheiro da roupa ... mas sei se eu tinha mudado o perfume também não sei ... sei que ele me me agorrou que ligou o tempo do vestido

1 - virgem Maria ... [foi isso o que eu tenho muito medo de eschore
 2 - quando eu fui quando eu gritei
 mas foto eu acho eschore depois desse ...
 aí esse morreu mas sei se deram bola
 mas sei o que foi ele adoeceu de repente
 passou um mês tomando soro ... em baixo
 dessa manufatura onde ele era ...
 acontecendo ... era o vidro do soro
 pendurado ele tomava o soro passou um

mês tomando ~~no~~ ... mas depois de uma ^{4/}
mês morreu ... logo após um primo meu
veio de Campinas. Grande e me trouxe
uma cadeleinha pequenina né? que nós nunca
tínhamos tido caelela em casa porque mamãe
nos gostava mas essa ela ADURA ... e a caehoru
pode gente ... depois ela teve umas
 ninhadas e vendei demais ... os filhotes
vendi outras que ela era de de ainda
e registrada no Country Club ... e: da
última ninhada que ela teve ... nós
ficamos com uma ... ^{4/} uma filha dela ...
e temos as duas em casa hoje ela
ela foi completou doze anos ... mas é uma
caehoru limpa num tem sujeira nos tem
nada um pelo lim: do que ela tem ...
continua que parece nova quem duya
lá em casa pensa que ela é uma
caehoru uma: caelelinha assim de ... três
anos quatro anos no entanto foi completou doze anos

porque acha bonitinho também eles [só brincam]
[é né?]
L1- comendo ele aí não pega

L1- Quer dizer do mesmo jeito que estes saltinhos são
bonitinhos os dele também saltinhos [são bonitinhos né.
L2- é eu também acho
sou de sua opinião

L2- e ave de quintal?

L1- galinha

L2- Olha: eu acho uma coisa que hoje em dia...
é::: raríssimo uma pessoa que mora assim:

L1- aqui assim na [cidade na cidade] que vive aves
assim que a gente chama... de: de galinheiros.
porque: eu acho que ladrão não deixa ninguém
mais ter isto em casa não... de jeito nenhum
... acho TÃO difícil... difícilíssimo... eu digo isto
por experiência própria que nós tentamos e não
conseguimos... que mamão gostava muito...
quando nós morávamos numa casa maior:
e nós quando na época que papai era
vivo... SEMPRE se teve: o o galinheiro lá em
casa nunca deixou de ter uma casa sem
um galinheiro inclusive até pato tinha...
Tanque d'água pra os patos nadarem e tudo
e depois... disse nós passamos a residir
em casa menor porque ele só gostava de
morar em casa grande... e as casas

Como eram menores mamãe tinha o galinheiro ⁽⁴⁴⁾
memorzinho mas tinha sempre... e a experiência
foi péssima porque: foi-se acabando... por
iam roubando e () tinha pena e humilhação
começava a matar as galinhas e acabou-se
terminar [se fechando mesmo]
[lá em Teresópolis mamãe tem um galinheiro
tem galinha tem até: pato... lá em casa
já teve coelho por causa de João Carlos
que adora bicho né? coelho teve até: uma
cabra ((riu)) mas a cabra coitada / lá o
terreno é assim ^{em} planos né? e então:
amarraram no no plano mais alto... e saíram o
pessoal saiu todo né? de casa saiu pra: dar
um passeio quando voltou a cabra estava
morta... enforcada por ela foi desceu quer
dizer na certa ela deve ter ficado gritando né?
não tinha ninguém em casa pra ouvir
quando chegaram estava enforcada... aí
desde esse dia eles não quiseram mais...
cabra né? ((riu)) mas coelho... cachorros... pois
o que foi mais meu Deus... gaito

ele adora gatos... lá em Teresópolis é mais fácil né! porque as casas têm um terreno muito grande...

Doc - vocês moram em casa?

L1 - não... eu moro aqui moro em... tere em: apartamentos agora em Teresópolis é que meus pais moram em casa... e da mora em casa

L2 - eu moro em casa

Doc - O problema de: inseto? ((piparreau))

L1 - em apartamentos também a gente tem problema de barata né? que eu tenho pa - var a barata ((ruir)) é a minha diferença é barata né? ((ruir))

L2 - eu eu já não tem medo de barata mas agora o nosso terra aqui no

baixo do Cordeiro é: mu - ri - co - ca...

mas tem quem agüente a muriçoca

1- não se dorme com o ventilador com ar condicionado
mas isso em Boa Viagem também não tem

2- ninguém dorme mais porque as muricças não deixam ... só faltam carregar a feite

1- agora nessa época melhorou lá em Boa Viagem muricça ... mas no verão não sei por que no verão aumenta

2- agora ficou porque ... com a cheia você sabe como [é que é] as lixas... [ficou muito abafada]

que juntaram ... nas praças nas ruas ... quer dizer com as sarjetas todas entupidadas com aquelas essas águas estagnadas ...

1- [é uma tristeza e barata]

não apareceu muita mosca?

2- as baratas sumiram [...] sumiram eu acho

1- que a cheia levou ... tudo por debaixo

2- das canos [...] deram ter levado ... não é possível

mas apareceu mais barata lá em casa

L1- entã

que apareça mais cheia má poder acabar

L2- [com as baratas ((ris))
lá leve Deus me livre ((ris))

L1- acabar com as baratas do Recife
L2- agora

eu tenho muito medo é de aranha...
ai que eu detesto ^{uma} aranha... não posso
ver

L1 - eu não até que: eu não me en-
comodo não caindo em cima de mim né?
mas: ela lá no canto dela
eu desde

L2-
criança que eu tenho pavor a aranha.
não sei por que... rato... de rato não
tenho medo não

1- acho nojentô
2- é nojentô mas acho mais nojentô
a barata do que o rato.

L1- não barata me ^{me} causa assim:
sei lá o: / é eu fico toda arrepiada

Quando vejo uma barata não sei nem o que é (riss) mas scato eu acho mais nojentos

L2 - pre mim a barata é mais nojentos... a barata e a mûsca... acho péssimo ()

L4 - agora lá em Boa Pragem dá muito rato né? eu parece que em praia né? eles eles gostam muito de praia

L2 - eu tenho impressões que é por causa dos coqueiros

L1 - e por que eles comem alguma coisa

L2 - não porque existem ratos nos coqueiros

Também

L1 - [mas existem baratas
L2 - [não sei se boei conhece porque inclusive eu já mori em casa que tinha coqueiro...
... aqueles qualqueres que não chamamos é um / são de coqueiros eles vivem

elas vivem

(49)

L₁ - pois é o que tem em Boa Viagem daqueles bem grandes

L₂ - pois justamente aquele é de coqueiro

Dee - e peixes lá em Boa Viagem também tem?

L₁ - [Ah bem eu acho lindo ((ou))

L₂ - [água e peixe

L₁ - porque eu trabalhei lá no: laboratório de ciências humanas vivia ali na na com aqueles aqueles pesquisadores fazendo aquela pesquisa no mar e tinha aqueles aquários aqueles livros todos sobre peixes cada um mais bonito do que o outro né? ((ou)) aquela pra comer eu acho posto muito não ... mas posto da carne do peixe não

L₂ - não é comigo também ()

L₁ - tem no mar: () em uma Feira Nova né

L₂ - não

L₁ - nunca vi uma quantidade de peixes tão grande de peixes quanto tem uma variedade de peixes cada um mais bonito do que o outro sabe? ele não tem medo da gente não ele tem / às vezes tá tomando banho de mar

ai vem assim uns sucurum ficam... mordendo a
sua perna sobre? aqueles pequenininhos ((ei)) grande
nao me?... agora tem muito tu barão

L2 - agora pra comer tambem eu ^{nao} sou muito fa
de peixe nao pra: comer nao [...] ah
H1 - [eu gosto mais de crustaceo]

L2 - crustaceo eu acho bom ... [camarao e tao gostoso]
H1 - [e todo tipo de crustaceo]

menos o camarão ^{que e diferente} e o que eu
gosto menos [mas gosto] ...
L2 - [adoro o camarão]

H1 - [() trabalho que da de comer]
L2 - [tinha um onico] ah, mas

ai a gente vai pra um restaurante e come minha filha e
diferente

L1 - ah em restaurante mas ai em restaurante
eu tenho medo que [nao seja ()]
L2 - restaurante me? num e? eu nunca vou assim

pra perto de restaurante pertinho não mas ...

José Pessoa ... que a gente vai pra aqueles restaurante
pra aqueles restaurantes afamados do da da;

praia do Povo daquele lado de lá de Cabedelo ...

ali você pega cada caranguejada que é uma
maravilha ... e também o famoso Buraco da Jia que

L1- ()

L2- de Baiana você come uma caranguejada ()
pra mim não tem melhor do que o do

Buraco da Jia [...] é uma coisa
nunca comi não

L1

L2- maravilhosa [...] uma coisa que
já comi o petu

L1-

L2- eu tinha muito nojo era siri ... que dizia
dizem ... ^{que} siri come gente né? come [defunto]
é: e come

L1-

mesmo ((uier))

L2- pois realmente eu nunca tinha comido siri
e tive uma oportunidade ... uma das últimas
vezes que eu fui ao Rio ... eu só comi

um: um! rapaz... e ele me obrigou a comer
 siri... e eu comi... porque realmente
 a gente não ^{pode} dizer que não gosta de
 uma coisa... [sem experimentar né?] e eu
 L1- [sem ^{sem} experimentar né]

L2- experimentei e adorei o siri... tanto que
 eu comi depois em outra viagem que eu fiz...
 nessa viagem que eu fiz que eu fui até ao... como é
 que se diz ao Uruguai... e no Rio Grande... eu
 comi siri no Rio Grande era um dos pratos que
 tinha e eu pedi todo mundo ficou horrorizado
 e eu comi siri e adorei também.

L1- engraçado a gente come coisa que é
 tão suja como galinha porco mas eu
 nunca tive coragem de comer ostra

L2- como eu acho o a ostra é uma delícia
 a ostra... você não sabe a ostra crua

1- [você pegando passando ela no limão... pra
 porque eu sei que é uma coisa limpa né?]

L2- inace tomar com uma cervejinha bem gelada

(027)

Da - e ave?

L1 - ave eu acho bonito mas não gosto de ter preso não eu acho... uma tristeza uma ave... uma ave presa né? ... só gosto de ver passarinho... voando né?

L2 - ah isso eu gosto também.

L1 - papai papai às vezes ele tinha mania de trazer: ... passaro pra casa a gente botava em gaiola aí mamãe chegava abria «uiu» pra o o bicho sair

[sair né? chegava] dizia que: tinha sido o: gato

L2 - [lá em casa mãe] lá em casa nós te/ eu acho que tem umas seis ou oito gaiolas... meu irmão tem e gosto e: ele mesmo cuida.

então ficou a a a como é que se diz... essa parte quem cuida é ele só se tem porque ele cuida... porque não também... mas se teria mãe... porque

() cuida bem da gaiola () eu também tenho pena

L1 - me dá uma pena de ver passarinho na gaiola

L2 - acho lim:do quando eu chego em casa o que tem são os canários comendo o restante das comida que ele jogou fora os alpestis no chão: fica os canários vindo de fora pra: apanhar o alpesta no chão... mas esses eles não brigam não pega não

é uma delícia ((uu))

L1 - não tenho coragem olha quando aquilo quando eu me lembro de passar por aqui aquilo escorregando

L2 - é não é tão gostoso. você já experimentou?

L1 - não

L2 - não [tenho coragem ((uu))
então experimente pra você ver como é bom

até o polvo você já comeu polvo?

já polvo já

L1 -

L2 - (915 E.)... [polvo novo principalmente polvo novo né]

L1 - mas polvo ^{hi} é ^{hi} você já tem alguma carne de de
de camarão né? é [é] peixe ou [não] "acho

L2 -

L1 -

L2 - que deve ser pavoroso

L1 - eu já não gosto de peixe [eu não] ainda mais um peixe ou... nunca experimentei nem quero experimentar não? ((uu))

engraçado eu também () gosto

muito de peixe mas então eu acho que deve ser triste

L1- não já me deram uma vez pra experimentar e eu não tive coragem foi de: caramujo mas caramujo não de do mar ... caramujo de terra ... sabe qual é como é que a gente chama... esse caramujo que dá em jardim ... caracolzinho ...

comer cru

L2- sabe que eu acho que é caramujo mesmo que se deve chamar eu conheço como caramujo

L1- mas ele tem um nome ... se dá muito em jardim ... porque tem o do mar e tem o de: de terra né? ... porque eles é ...

L2-

L1- dá mais valor lá é o de terra né? porque é mais ()

L2- () em que época nos pensávar nunca que se ia comer cogumelo ...

[não alguma vez na sua vida pensar em comer cogumelo? eu adoro cogumelo

L₂ - a gente vê cogumelo aí aí por fora a gente não tem um mofo tremendo [... ser capaz de comer]

L₁ - [mas eu acho: os cogumelo]

L₂ - pois tem um professor em São Paulo ... que ele estuda muito essa parte de / ele trabalhava no Instituto de Botânica ... ele come cogumelo

eu [... ele disse que é uma ma-ra-vi-lha ... o cogumelo

L₁ - [mas eu não eu gosto assim: passado na manteiga ...

L₂ [passado na manteiga ()] e eu acho cogumelo ... cogumelo

industrializado ...

L₁ - não lá no Rio eles vendem muito

L₂ - gosto muito aqui e eu em uma experimentei

[mas dizem que é uma ma-ra-vi-lha

L₁ - [e ele passava manteiga e uma delícia

frito na manteiga ... muito gostoso

L₂ - e você que nós os índios ... se alimentam muito

Bem ... esse professor mesmo ele tem experiências ⁵⁶
com tribos indígenas e tudo e: o que eles ... /
se alimentam MUITO do cogumelo

L₁ - sobre qual o cogumelo agora tem que

L₂ - qual o tipo e porque
existem vários

L₁ - [tem um: que é venenoso

L₂ - [é: realmente é tem

Doc - depois dessa experiência com o que como e
que vocês escolhiam ((piza coeira)) seu terreno para
construir uma casa ... se fosse possível?

L₂ - pois eu acho / eu foi tendo um terreno em Jacaré
numa parte MUITO ALTA de Jacaré
(190)

L₁ -

L₂ - e a cidade fica lá em baixo e o meu
terreno fica lá em cima na: na encosta
de Jacaré eu acho que eu ... se
eu pudesse eu ia construir uma casa lá

Quia movere lvi em Javata sobre?

L1 - você foi avisado porque Recife vai desaparecer do mapa?

L2 - foi:

L1 - quer dizer e que deve se mudar a capital de Recife para o interior uma parte mais alta do interior ... porque a tendência é

desape desaparecer Recife e Ulmita

L2 - é o que dizem: os ... omi:go num é? éh...

os estudiosos mesmo de assunto dessa parte de geografia e tudo ... é os que eles dizem né? e tem as profecias de Nostradamus que é o que tá se vendo até agora: tudo certinho né? o que ele dizia

L1 - se você fosse eu eu construiria logo um i? em Javata (vi)

L2 - eu: de emergência eu vou / cons / eu ... ficar em Javata porque ficar uma coisa mais sustentável gastaria menos dinheiro

L1 - i:

L₂ - mas assim mesmo com menos dinheiro 58
eu não posso né? ... mas: se pudesse eu
fazia 2060 de emergência em Juazeira

L₁ - Sei quanto é que vai... isso ser? ...
Terminando a casa?

L₂ - Terreno plano? ... } o meu terreno é: não é
L₁ - [não: eu acho que o terreno ()]

L₂ - muito elevado ... quer dizer a parte de /
ele plano ... não ... ele é ladeiroso ... tanto
que: eu comprei justamente foi: ... de propósito.
nós compramos / em vez de comprar: nós / foi
um grupo aqui da universidade por sinal ...
um loteamento que houve ... e em vez
de nós comprarmos em baixo mesmo
onde passa a pista ... nós compramos
na parte mais alta mais elevada que
tinha e o terreno então é em ladeiroso
na parte mais alta possível justamente é:

o meu... o de Boston fica junto do meu

L1 - Cúmalito com pover um lot.

L2 - ali por perto > deve ser por perto tam beem

L1 - aliás ele fez uma casa mas foi vender a casa porque disse que dava muito trabalho de

L2 - () com: > realmente é a tod coisa isso pra

quem dispõe de tempo e de dinheiro eu acho... a pessoa tem uma casa hoje em dia... FORA da ... de ser a que mora realmente mesmo que seja pra passar fim de semana e muito dispendioso... você tem que deixar uma pessoa tomando conta ... isso aí não tenha dúvida

L1 - () isso tem outro problema e com essa pessoa

L2 - tem tem que ter um morador que more num quarto FORA pra qualquer coisa assim pra tomar conta e tudo isso e muito dispendioso e quem é funcionário publico não dá pra isso não minha filha... de feito nenhum... só no caso

1 - [dos mais obstaculos
com a reclassificao pode ser que de

2 - a
reclassificao minha filha a reclassificao
nos nos e aquilo que se espera n? de
(1xi)

2 - manieira nenhuma

1 - mas talvez melhore n?

2 - melhora nos tenha devida sem melhorar
um pouco nos :... que setora nos...

Doe - voes ja viram um vulcao?

1 - eu nao

2 - eu: vi... um vulcao mas... nos de... de
chegar bem... pertencem mas eu estive
em Pompeia

2 - hum

2 - quando eu estive na Europa ... de trem..

eu estive bem ... aproxima/ mas não tive

coragem de ir tem pertinho não

L1 - com medo

L2 -

com medo (ou) ah?

Doe - Já tem experiência assim com ter motos ...

at na América do Sul?

L1 -

Deus me livre eu nunca

passa não... porque na Argentina não tem

ou?
difícil é muito
difícil

L2 -

L1 - eu só estive na Argentina e no Uruguai ... no

Chil nunca tive mas eu acho o re/ que é a

pele sensível e/ tenho uma prima que estive

que teve lá em: Porto Rico ela sofreu ela

disse que há essa ... coisa: corrigir seu fã ((re))

quase todo dia ela disse que tinha um ne?

então no começo ela disse que se apaixonou

muito mas a pessoa acostuma ne?

Doe -

mas foi foram olhos ((prizarem)) as

ressacas de blinda?

L1 -

não.

Doe -

nunca foi?

d2 - AORA [mãe] já em outras vezes eu já estive (62)
Doe -

eu tenho uma irmã que mora lá em Olinda
mas mora na parte nova... mas eu conheço
já aquelas serras de Olinda... as vezes

eu... já por lá ultimamente nos nos... já
tenho visto

d1 - eu vi a pessoa lá em? Lapaobana né?
de chegar... na no... perto dos edifícios lá.
os outros chegaram ()

d2 - do Olinda eu conheço porque meu irmão tem
uma casa lá em Rio Pice na beira mar
mesmo... e: quando tem / eu eu pelo
ment imagino... como nos deve ser naquele
local logo ali no início dos mil anos

d1 - [como na deve ser] porque lá em
junto das pedras pedras né?

Rio Pice na casa delas... já chega
fose na na por na porta de casa no portão
imagina os Milanes que é lá em baixo...

que teve mais gente que ((ni)) mais ganhadores ou foram: quantos meu Deus? quarenta mil ... foi eu sei que soube somente trezentos e poucos cruzeiros ((ni))

L2 - mas pelo menos já acertou na?

L1 - mas nos a gente

L2 => Já dentro de um estado fazer treze pontos eu nos tenho sorte em jogo

L1 - quando fez treze pontos [num] ganhar nada e L2 - [que]

L1 - passada ((ni))

L2 - das vezes que eu tentei um acerto e nada e num entendo porquê de futebol

L1 - mas nos é justamente aquilo que é ()

quem nos tenta e que nos tira

porque senão esses: ... futebolistas [... eles travam

Dee - [vamos super voei

traxse o bobo mil e trezentos cruzeiros

trezentos ...] milhões

L1 - [trezentos mil ?

L1 - [oh eu fazia tanta coisa ((xi))
 L2 - [e eu não te conhecia nunca ((xi))

L1 - ah::

L2 - eu não lhe conhecia

L1 - eu fazia tanta coisa se eu ajudasse / primeiro
 eu procurava ajudar assim... eu nunca instituí
 de... de velhos um abrigo de velhos ou
 então de crianças porque eu acho que o
 que precisa mais mas eu acho que os
 velhos precisam mais do que as crianças
 né? porque crianças é mais bonito então
 todo mundo quer ajudar e o velho
 é muito difícil quem quer ajudar né?...
 dar assim uma prioridade pra um abrigo
 desses que eu a/ que eu: gostaria que
 trouxeram precisando mais e o resto...
 eu não fazer porque fazer viagem né?
 que eu adoro viagem ((xi)) comprava
 uma casa... eu não sei nem se devo
 pra isso tudo né? ((xi)) mas meus

plumas tinham esses... agora nos deixava de

Trabalhar nos porque eu acho que desde que a gente começou a a: trabalhar pra gente deixar... ficar em casa sem fazer nada... agora nos parecia ter essa obrigação ter horário... fi/ sabe? um horário fi-oo;

L2 - abriu uma botique
D1 - ou abriu uma botique e então a biblioteca assim: ... que eu: se fosse fosse a biblioteca (m) tinha os bibliotecários e eu ficava dentro somente uma assistente nos isso Teria

L2 - free ser uma biblioteca particular

L1 - é: uma biblioteca pública

L2 - ah sim.

D1 - todo com o do governo...

L2 - que o público frequentasse.

D2 - que fosse e h nos mantida

D2 - ah: ou uma biblioteca pra criança

eu uma biblioteca escolar: alguma coisa assim que fosse útil sabe? (67)

De- vocês acham que o tempo passa rápido?

2, - quando se está trabalhando eu acho que passa na cor-dei-za agora quando não se está fazendo nada parece que são dois dias num só.

2, - engraçado quando eu era mais...

quando eu era jovem eu + pensava (quando) que o tempo passava ... demorava muito

porque quando a gente é criança a

gente quer chegar logo a a ser moço, num. e? (ou) fazer as coisas que as moç,

fazem demora: va que só eu achava

que ia demorar tanto a fazer / conseguir

fazer aquilo tudo quanto eu tinha pensado

mas depois que a gente chega / atinge

uma certa idade o tempo não é?

e vai passando tão depressa que a gente nem sente ... quando a gente vê o dia
na mão é que que ... da conta do tempo
que passou ... e que não fez nada (ou)

De- muito obrigada

— / — / —

Doe - e planos pro futuro?

L1 - minha ~~plano~~ ~~os~~ planos ~~da~~ gente estes todos na dependência da: [reclassificação] ((ou))

L2 - que se fala foi e uma PSI-COSE

L1 - a gente tá condicionando tu tudo da gente tudo o que tiver de acontecer quando chegar a reclassificação se a reclassificação vier a gente vai fazer isso ((ou))

L2 - mas tem o bolão

L1 - ah mas o bolão e a coisa mais difícil que tem ((ou))

L2 - no mundo a gente tem de fazer pra poder ganhar L1 [eu acho que e mais problemática

L2 - eu pelo menos não muito de fazer ... não sei de fogo nem de bexelho nem de bolão nada nos fosta de fogo nenhum

mas eu fogo mais... só tirei uma [mem como distorci

L1 - tirei cheguei a fazer treze pontos uma vez mas foi fosta omente naquela... na época